

## Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583 E-mail: cmmc@cmmc.com.br

LE I 7.159, DE 11 DE MAIO DE 2016

> (Dispõe sobre denominação de via pública que especifica).

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI

DAS CRUZES.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU. NOS TÊRMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

ARTIGO 1º - Fica denominada "Rotatória Benjamin Solitrenick", a atual rotatória sem nome, com início na Avenida Lourenço de Souza Franco e término na Avenida Lourenço de Souza Franco, no Loteamento Vila Jundiapeba, código de logradouro nº 22.596-4, cujos dados biográficos acompanham a presente lei.

**ARTIGO 2º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 11 de maio de 2016, 455º da Fundação da Cidade de Mogi

das Cruzes.

Presidente da Câmara

REGISTRADA NA SECRETARIA **ADMINISTRATIVA** CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 11 de maio de 2016, 455° da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

ULO SOARES

Secretário Geral da Câmara

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR FRANCISCO MOACIR BEZERRA DE MELO FILHO).



### Câmara Municipal de Mogi das Cruises Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583 E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

#### JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 6 /2016

#### Egrégio Plenário

Com o presente Projeto de Lei, pretendemos prestar justa homenagem ao Senhor Benjamin Solitrenick, cujos dados biográficos relatamos a seguir.

Bejamin Solitrenick nasceu em São Paulo em 16 de abril de 1922, filho de Jacob Solitrenick, ambos nascidos também em São Paulo e filhos de imigrantes judeus, vindos da Rússia.

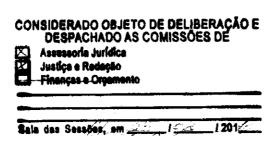
Criado em Santos, Benjamin fez o ensino médio na cidade. Transferiu-se para São Paulo durante o curso de Química Industrial no Mackenzie, formando em meados dos anos 40, serviu o Exército durante a Segunda Guerra Mundial.

Em 25 de setembro de 1947, casou-se com a Ana Maria Pitter Sarmento, que se converteu ao judaísmo. Logo em seguida, foram morar no bairro paulistano de São Miguel Paulista, já que Benjamin trabalhava na Nitroquímica, empresa do grupo Votorantim.

Em 1955 ao receber convite de Leon Feffer para assumir a Companhia Suzano de Papel e Celulose, Benjamin mudou-se com a família para Mogi das Cruzes, de modo a ficar mais perto da fábrica.

Nos nove anos que morou em Mogi das Cruzes, Benjamim se integrou à vida local, participando da criação em 1961 da Delegacia Regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) no município, visando unir os industriais em torno de objetivos comuns. O primeiro presidente do CIESP mogiano foi Jader J. Macari, sendo seu vice-presidente, Benjamin Solitrenick.

Até por necessidade da Companhia Suzano, foi um dos líderes da criação do Corpo de Bombeiros de Mogi das Cruzes, após um incêndio que atingiu a fábrica de pianos Schwartzman.







# Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-958 E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

FLS 02 - CONTINUAÇÃO DA JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LE I Nº\_

Sua atuação não se me estringia às questões técnicas, sendo um dos criadores da Sociedade Israelita de Mogi das Cruzes, cuja sede ficava em um prédio na Rua Dr. Deodato Wertheimer.

Em 06 de dezembro de 1957, participou da fundação do Clube de Campo de Mogi das Cruzes, ao lado de José Arouche de Toledo, Milton Cruz, Felipe Sawaya, Anésio Urbano, Antônio Costa Leite, Carlos Alberto Lopes, Mário Cilento, Waldemar Costa Filho, Orlando Calil, José Meloni, Isaac Grinberg, Wilson Urbano, Nelson Straube, Claudio Augusto Martins, Afonso Alves Muniz, Alfredo de Paula Pereira das Neves, Claudio Borbo, José Cury Andere e Júlio Perotti.

A grande contribuição de Benjamin Solitrenick à indústria papeleira foi desenvolver a produção em escala industrial de celulose de fibra curta, ou seja, feito a partir de eucalipto e não de pinheiro. Com isso, a Companhia Suzano cresceu e se tornou modelo e hoje o Brasil é o maior produtor mundial de celulose de fibra curta.

Por seu trabalho, no final dos anos 1960, Benjamin foi convidado para ser o primeiro latino-americano a integrar a International Pulp and Paper Association.

Benjamin morreu em 29 de março de 1988, num momento em que fazia pesquisas sobre novas fontes de energia, deixando um legado de dedicação não apenas na área de papel. Deixou também alguns pequenos trabalhos que fazia por prazer nas horas de lazer: contos, poemas e até mesmo traduções da obra de Shakespeare. Com sua partida deixou também muitas saudades em todos aqueles que com ele conviveram e igualmente, àqueles que apenas o conheceram, devido ao seu enorme espírito de companheirismo e bondade que sempre demonstrou ao longo de sua vida.

Plenário "Ver. Dr. Luiz Beraldo de Miranda", 28 de março de 2016

Francisco Bezerra Vereador PSB

